

Fenómeno doppelganger: explicação histórica, neurobiológica e psiquiátrica

Francisca Nunes Braga¹; João Nuno Fernandes¹; João Pedro Azenha¹
¹Médico interno de Psiquiatria, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Portugal

Termo doppelganger

ORIGEM

GLOBALIZAÇÃO

FIM SÉCULO XVIII



Remonta à cultura germânica, na qual era utilizado como referência a uma entidade misteriosa que seria uma cópia de uma pessoa viva, por vezes até, simbolizando um **presságio de morte**.

doppel + *gänger*
(duplo) (caminhante)



Desde o seu aparecimento, o conceito ganhou proeminência pela sua incorporação em diversas obras literárias, dramáticas ou cinematográficas.

1816, ROMA



Barbeiro de Sevilha

1846, RÚSSIA



O Duplo

2019, USA



Nós

Perspectivas

HISTÓRICA

A lenda conta que quando alguém está no leito da morte, o seu fantasma flutua diante dos seus olhos, e por isto mesmo, vê uma entidade igual a si mesmo.



NEUROBIOLÓGICA

As lesões estruturais da base do cérebro, podem ser causadoras *per si* de alterações compatíveis com o fenómeno de se ver a si mesmo fora do corpo.



PSICOPATOLÓGICA

Na teoria dos sintomas da mente, podemos classificar a esta experiência como uma alteração da vivência do Eu, no âmbito da unidade do Eu, a que se chama autoscopia.

